



Metodologia rápida para diferenciação de variedades de soja sensíveis e tolerantes ao chlorimuron

Andréia Kazumi Suzukawa¹; Rubem Silvério de Oliveira Jr¹; Caio Antonio Carbonari²; Edivaldo Domingues Velini²; Jamil Constantin¹; Jonas Rodrigo Henckes¹; Luís Henrique Penckowski³

Universidade Estadual de Maringá¹; Universidade Estadual Paulista²; Fundação ABC³

Herbicidas inibidores da ALS são ferramentas importantes para o controle de plantas daninhas resistentes ao glyphosate na cultura da soja, entretanto as variedades apresentam sensibilidade diferencial para estes herbicidas. O objetivo do trabalho foi identificar características entre duas variedades de soja que permitam diferenciá-las em relação à susceptibilidade ao chlorimuron. Duas variedades de soja, MSOY 6410 IPRO e AS 3570 IPRO, identificadas como sensível e tolerante, respectivamente, receberam aplicação quando as plantas estavam no estágio vegetativo V4, na dose de 20 g ha⁻¹ com adição de óleo mineral. Houve o cuidado de cobrir o solo para evitar a absorção do herbicida pelas raízes. Aos 1, 2 e 7 dias após a aplicação, a absorção do herbicida e os teores de valina, leucina e isoleucina e de ácido 2-aminobutírico foram determinados nas folhas. O experimento foi instalado em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2x3 (duas variedades e três coletas), em seis repetições. Observou-se que a intensidade de absorção do chlorimuron não difere entre as variedades de soja. O teor dos aminoácidos de cadeia ramificada na variedade tolerante é superior ao encontrado na variedade sensível, mesmo sem a aplicação do chlorimuron. Após a aplicação do herbicida, os teores de aminoácidos de cadeia ramificada na variedade tolerante não é alterado. O teor desses aminoácidos apresentou-se como potencial identificador da susceptibilidade diferencial de variedades de soja. Para o ácido 2-aminobutírico, foram encontrados valores superiores na variedade sensível aplicado em relação à respectiva testemunha e à variedade tolerante.

Palavras-chave: *Glycine max* ((L) Merrill), 2-aba, seletividade, sulfonilureia

Apoio: Núcleo Avançado de Plantas Daninhas



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)